



BRONCOPNEUMONIA SUPURATIVA EM BEZERRA HOLANDESA: RELATO DE CASO COM COMPATIBILIDADE MORFOLÓGICA COM PASTEURELOSE

Beatriz Cristina de Ávila¹, Isadora Magalhães da Costa² e Diego Duarte Varela³.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – São João del-Rei/MG – Brasil – *Contato: beatrizavila1509@gmail.com

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – Lavras/MG – Brasil – *Contato: isamc_vet@gmail.com

³Docente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: diegoduarteavarela@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Complexo de doenças respiratória bovina (CDRB), também denominada, como pneumonia enzoótica, é uma doença infecciosa emergente que ocorre em bovinos jovens [1,3]. É causado por um conjunto de agentes etiológicos dos quais o mais importante é o vírus respiratório sincicial bovino (BRSV), entre os agentes bacterianos oportunistas de maior importância destacam-se *Pasteurella multocida*, *Mannheimia haemolytica*, *Trueperella pyogenes*, *Histophilus somni* e *Mycoplasma bovis*, frequentemente em coinfeções [3]. O CDRB é uma síndrome multifatorial desencadeada pela interação entre estressores (desmame, densidade, ambiência), falhas na transferência de imunidade passiva e insultos virais primários que comprometem a depuração mucociliar e de alta relevância sanitária e econômica em sistemas leiteiros, com morbidade e mortalidade elevadas em bezerras no peridesmame [2]. No período de chuva os casos de pneumonia avolumam, em virtude do enfraquecimento orgânico do animal [5]. Macroscopicamente, a broncopneumonia bacteriana cursa com consolidação crânio-ventral, exsudato purulento e, em casos mais tardios, focos de necrose e abscesso parenquimatosa [3,8]. A necropsia, apoiada cultura/PCR e histopatologia quando disponíveis, é determinante para a confirmação etiológica e para orientar medidas de manejo e prevenção no rebanho [8]. O objetivo deste trabalho é descrever o caso fatal de broncopneumonia supurativa em bezerra Holandesa desmamada, com consolidação crânio-ventral extensa, necrose e abscessos pulmonares, altamente compatível com pasteurelose.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Bezerra Holandesa, fêmea, 4 meses, desmamada, alojada em sistema intensivo. Dez dias antes do óbito, apresentou febre, tosse, taquipneia, apatia e hiporexia progressivas. Não havia documentação do status vacinal respiratório, qualidade/volume de colostro ou índice de transferência de imunidade passiva. Evoluiu a óbito em 10 dias. Na abertura torácica, observou-se consolidação extensa dos lobos craniais e porções crânio-ventrais dos lobos caudais, com coloração vermelho-escuro e consistência aumentada. Ao corte, exsudato purulento multifocal a coalescente. Identificaram-se focos pálidos e firmes, compatíveis com necrose, no lobo cranial esquerdo, além de dois abscessos pulmonares (maior no lobo caudal direito, menor no lobo caudal esquerdo) de conteúdo espesso amarelo-esbranquiçado.



Figura 1: Áreas extensas de consolidação e congestão principalmente nos lobos craniais e médio, com a presença de exsudato fibrinoso e área com abscesso pulmonar.



Figura 2: Na superfície de corte, nota-se exsudato purulento de coloração branco-amarelada.



Figura 3: Na superfície de corte, lobo com múltiplas áreas amareladas e firmes, de aspecto caseoso, distribuídos de forma multifocal a coalescente, compatíveis com focos de necrose, exsudato supurativo consistência aumentada e perda da arquitetura pulmonar.



Figura 4: Lobo fibroso recobrendo a superfície pleural e preenchendo físsuras interlobulares e enfisematoso. Ao toque o parênquima pulmonar apresenta-se não colapsado, firme e opaco.

Não foram descritas pleurites fibrinosas exuberantes, aderências pleurais extensas ou derrames significativos. Linfonodos torácicos não foram avaliados em detalhe. Não houve coleta de amostras para cultura/antibiograma, PCR ou histopatologia. O padrão crânio-ventral de consolidação com exsudato purulento, necrose e abscesso sustenta o diagnóstico de broncopneumonia supurativa a fibrinosupurativa, com evolução para formação de abscessos. Em bezerras no peridesmame, tal apresentação é comumente compatível com *P. multocida*; *M. haemolytica* permanece diferencial importante, sobretudo quando há pleurite fibrinosa acentuada, ausente neste caso. *T. pyogenes* deve ser lembrada quando há abscessos parenquimatosos, isoladamente ou em coinfeção [5,6]. Sem bacteriologia/PCR, a etiologia permanece presuntiva, embora a epidemiologia e a morfologia (lesões mais localizadas, com alta tendência a necrose e formação de abscessos) possuem grande



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

compatibilidade com a *P. multocida*, por ser o agente mais clássico associado à broncopneumonia supurativa crônica em bezerras [3,4]. O desmame e possíveis deficiências na colostragem (volume/tempo/qualidade) aumentam a vulnerabilidade à DRB [2,6]. Ambiência inadequada (ventilação, umidade, amônia, poeira), densidade elevada e mistura de lotes intensificam exposição e carga inalatória, elevando risco de surtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ausência de confirmação microbiológica e histopatológica limita a definição etiológica definitiva, porém não impede a adoção de medidas de biossegurança, vigilância clínica, aperfeiçoamento da colostragem, melhorias ambientais e programação vacinal no rebanho. Recomenda-se que casos subsequentes sejam obrigatoriamente acompanhados de cultura/PCR com antibiograma e histopatologia para guiar terapêutica e prevenção baseadas em evidências, alinhadas ao uso prudente de antimicrobianos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 CARDOSO, M. V. Importância do diagnóstico diferencial em um surto de pneumonia enzoótica bovina. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (AIB)*, ano (2002). Acesso em: [30/09/2025].
- 2 SANTOS, C. L.; GONÇALVES, L. M. T.; BEZERRA, A. C. P. A.; BARROSO, B. F.; SANTOS, G. C. O.; PEREIRA, H. M. Agentes bacterianos na etiologia de doença respiratória em bezerros leiteiros. *Scientia Plena*, São Luís, v. 21, n. 5, 15 jun. 2025. Acesso em: [02/10/2025]. \newline doi: 10.14808/sci.plena.2025.056102
- 3 BRASIL, N. D. A.; HINNAH, F. L.; FISS, L.; SALLIS, E. S. V.; GRECCO, F. B.; LADEIRA, S. R. L.; MARCOLONGO-PEREIRA, C.; SCHILD, A. L. Doenças respiratórias em bezerros na região sul do Rio Grande do Sul: estudo retrospectivo de 33 surtos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 33, n. 6, p. ... (jun. 2013). DOI: 10.1590/S0100-736X2013000600010. Acesso em: [02/10/2025]
- 4 SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. *Patologia veterinária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 856 p. ISBN 978-85-277-2924-6.
- 5 MAROJA, O. M.; ABREU, A. C. V. V.; FREITAS, E. N. Isolamento de *Pasteurella multocida* (bovisseptica) em Belém, Estado do Pará. *Revista do Serviço Especial de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 561–565, jun. 1961. Acesso em: [30/09/2025]
- 6 FRASER, Clarence M. *Manual Merck de Veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário*. 7. ed. São Paulo: Roca, 1996. Tradução de Cristiano R. M. von Simson, Lúcia H. Maria Franco, Paulo Marcos Agria de Oliveira e Paulo Penteado Júnior.
- 7 TAUBAEV, U.; ICHSHANOVA, A.; KIRKIMBAEV, Zh.; RADOJICIC, B.; MURZABAYEVA, K.; BAYANTASSOVA, S.; ZAKIROVA, F.; YERTLEUOVA, B. Properties of *Pasteurella multocida* isolated from animals during the seasonal migration of saigas. *Brazilian Journal of Biology*, v. 84, e280780, 2024. Acesso em: 21 out. 2025.
- 8 RIET-CORREA, F.; DANTAS, A. F. M.; GOMES, A. A. B.; TABOSA, I. M.; SIMÕES, S. V. D.; SOUZA, M. I.; MARQUES JUNIOR, A. P.; GOMES, M. J. P.; RAVAZZOLO, A. P. Infecção natural pelo Vírus Sincicial Respiratório Bovino (BRSV) no Estado de Alagoas. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 20, n. 4, p. 161–165, dez. 2000. Acesso em: 21 out. 2025.